

Seção: Políticas Públicas/Patrimônio Genético da Biodiversidade Vegetal

JARDIM BOTÂNICO DE SÃO JOSÉ: RESGATANDO A MEMÓRIA DE UMA COLEÇÃO PARTICULAR, INTEGRADO À POLÍTICA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE.

Sérgio STÄHELIN
Sérgio Luiz de ALMEIDA

Atualmente os Jardins Botânicos desempenham múltiplas funções no desenvolvimento do país, contribuindo diretamente para a implementação da Convenção da Diversidade Biológica, em consonância com a Política Nacional de Biodiversidade. O objetivo deste trabalho é mostrar como o Jardim Botânico de São José contribuirá para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida local e regional, integrado à política nacional de conservação da biodiversidade e na busca dessa conservação, sendo o objeto primordial na estratégia global de conservação da biodiversidade vegetal. Com a doação de cerca de 4.000 exemplares de bromélias de uma primorosa coleção particular, embora não catalogada, numa área aproximada de 2 hectares, que sofreu com a inércia dos trâmites de uma transição de propriedade na implantação de uma loja de departamentos, o trabalho de traslado foi urgente para garantir a menor perda da diversidade local. Assim, em 22 viagens, foram transportadas em carros tipo baú, primeiro as bromélias maiores (*Alcantarea imperialis*), depois exemplares do gênero *Aechmea blanchetiana* para local provisório junto à futura sede do Jardim Botânico, em construção. Grupos de menor porte, entre eles, dos gêneros *Neoregelia*, *Billbergia*, *Tillandsia*, *Vriesea*, *Guzmania*, entre outras, tiveram como destino o Parque Municipal dos Sabiás em São José, até que o Jardim Botânico esteja apto para recebê-los. Foram trasladados ainda 7 exemplares de xaxim (*Dicksonia sellowiana*) como parte das Condições Específicas da Autorização para Corte de Vegetação do referido empreendimento. Medidas em curto e médio prazo voltadas para a conservação *ex situ*, e documentação da coleção, vem demonstrando o valor deste resgate que promove a pesquisa científica e conservação de espécies da flora da mata atlântica, consideradas endêmicas e ameaçadas de extinção, bem como às espécies úteis para a recuperação ambiental e qualidade da vida.

Palavras-chave: bromélias, xaxins, espécies ameaçadas de extinção

Créditos de Financiamento: Fundação Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de São José - SC

- (1) Biólogo, Diretor Operacional da Fundação Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de São José. Rua Acioni Souza Filho, s/nº (Av. Beiramar de São José) – Campinas - São José - SC- Brasil – CEP 88.101-175 – e-mail: sergiostahelin@uol.com.br
- (2) Biólogo da Fundação Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de São José- SC.